

POVO LIVRE

PORTUGAL PRECISA DE UM GOVERNO NOVO

■ O Presidente do PSD esteve esta semana em todos os concelhos do distrito de Beja no âmbito do périplo “Sentir Portugal”



09 PSD

GOVERNO NÃO ESTÁ PREOCUPADO COM A SAÚDE, ESTÁ OCUPADO COM NOMEAÇÕES

Miguel Pinto Luz, vice-Presidente do PSD, acusou o Governo socialista de apenas estar preocupado em “nomear dirigentes, criar novos organismos públicos, ocupar a administração hospitalar e de saúde”

12 LOCAIS

VIEIRA DO MINHO APROVA ORÇAMENTO EQUILIBRADO PARA 2024

Segundo a autarquia liderada em maioria por António Cardoso, o Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano tem a preocupação de garantir a sustentabilidade futura das políticas públicas

18 REGIONAIS

GOVERNO SOCIALISTA “CAIU DE PODRE”

O líder do PSD da Madeira, Miguel Albuquerque, falava no jantar de Natal da estrutura regional social-democrata, que decorreu, no Funchal, com cerca de 1.200 participantes

COMO É O DERRADEIRO CABAZ DE NATAL DO GOVERNO?

Mas eis que o Governo, usando aquela que será, muito provavelmente, a sua única boa competência reconhecida – a da propaganda –, se esforça por apresentar um outro cabaz de Natal



EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

É inevitável sentirmos aumentar a vontade de partilha nesta quadra festiva, tão propícia ao reforço dos laços familiares e de amizade, mas também ao aprofundar da nossa solidariedade e de empatia. É assim com cada um de nós e, a outra escala, também com as empresas – pelo menos, as que cultivam o sentido de responsabilidade social – e, principalmente, com os Municípios que honram o compromisso de terem uma relação forte de proximidade com as suas comunidades, como acontece com as Autarquias lideradas pelo PSD.

Este facto é tão ou mais importante quanto considerarmos o estado lastimável a que o Governo socialista conduziu o país, com os índices de pobreza a aumentarem e com cada vez mais famílias a enfrentarem grandes dificuldades económicas, ainda mais evidentes nesta época, conforme tem sido noticiado

Por isso, o derradeiro cabaz de Natal deixado pelo Governo é, objetivamente, pobre em crescimento, em desenvolvimento, em melhoria de condições de vida, em funcionamento dos serviços públicos, enfim, em perspetivas de futuro.

Mas eis que o Governo, usando aquela que será, muito provavelmente, a sua única boa competência reconhecida – a da propaganda –, se esforça por apresentar um outro cabaz de Natal.

Assim, num ato de predestinação, vemos anunciado um cabaz de Natal repleto de boas-novas e promessas extraordinárias. Tudo o que não foi possível fazer ao longo destes oito anos – repito, oito anos!!! – vai acontecer a partir de março.

Os médicos e os enfermeiros vão ver as suas reivindicações atendidas e as unidades de saúde, os hospitais e os serviços de urgência vão funcionar exemplarmente. Os professores vão ver o seu tempo recuperado e as suas carreiras valorizadas – aliás, toda a Função Pública vai ser reconhecida. As obras públicas tão ansiadas vão, finalmente, sair do papel. A habitação vai deixar de ser um problema. O país vai crescer, os portugueses vão sair da pobreza, os jovens deixarão de querer emigrar, enfim, Portugal será tudo aquilo que não foi nos últimos oito anos.

É este o milagre natalício que nos é prometido pelo mesmo Governo que nada fez.

Alguém ainda acredita em milagres?

BEJA CONTINUA A PASSAR AO LADO DO DESENVOLVIMENTO

Luís Montenegro considera que também o distrito de Beja tem “passado ao lado” do desenvolvimento, nomeadamente por causa da falta de acessos rodoviários e ferroviários adequados.

”

Para haver fixação
de pessoas tem
de haver economia

Luís Montenegro



“Beja é uma região que vê passar muitas coisas ao lado e não tem tido a oportunidade de aproveitar a localização e o potencial que tem”, afirmou, salientando que “para haver fixação de pessoas tem de haver economia e para haver economia tem de haver infraestruturas”.

Na segunda-feira, em Beja, no 1.º dia do “Sentir Portugal”, o Presidente do PSD lamentou o desaproveitamento do aeroporto de Beja, uma infraestrutura que “tem condições para ter passageiros, voos charter, voos executivos” e empresas de “manutenção de aeronaves”.

Neste périplo pelo distrito, o líder do PSD disse ainda que pretende “interagir com todos os setores de atividade”, “projetar novos caminhos que possam trazer mais capital, riqueza para a região”, onde “é possível ter mais gente, atividade económica, maior dinâmica”.





”

O aeroporto de Beja tem condições para ter passageiros, voos charter, voos executivos e empresas de manutenção de aeronaves

Luís Montenegro





PORTUGAL PRECISA DE UM GOVERNO NOVO

Luís Montenegro defende que Portugal precisa de mudar de governo “por uma questão de higiene democrática”, acusando o PS de confundir o executivo com o Estado.

“Precisamos de um governo novo, porque precisamos de ter mais futuro, porque o Partido Socialista falhou em tudo aquilo que é importante na vida social e económica do país e também precisamos por uma questão de higiene democrática”, afirmou.

Num jantar com militantes em Beja, no final do 2.º dia da iniciativa “Sentir Portugal”, o Presidente do PSD alertou que “o Partido Socialista tomou conta do Estado e acha-se mesmo o dono disto tudo”. “Estas eleições têm de ser aproveitadas para cortar o mal pela raiz”, venceu, referindo que a necessidade de mudança do partido no governo, já que “tanto vale que ganhe um como ganhe o outro no PS”, “são farinha do mesmo saco”.





A única coisa que vai acabar é a balbúrdia que o PS trouxe ao país

Luís Montenegro



Luís Montenegro insistiu que “é preciso acabar com esta cultura de apropriação do Estado”. “Estes senhores julgam-se mesmo os detentores do poder absoluto e é preciso dizer aos portugueses que o Estado precisa de respirar e as pessoas e a sociedade têm de respirar. (...) A única coisa que vai acabar é a balbúrdia que o PS trouxe ao país”, realçou.

Num discurso de 30 minutos, o líder do PSD criticou o tom “deprimente” com que António Costa se referiu a Cavaco Silva, na segunda-feira, durante uma entrevista à TVI/CNN Portugal. “Uma das frustrações que seguramente o dr. António Costa é que em termos de projeto, capacidade de realização, progresso e desenvolvimento, o professor Cavaco Silva dá, não é 10, é 100 a zero a António Costa como primeiro-ministro”, apontou.





O líder do PSD afirmou-se ainda chocado por ver “todos os dias cerimónias” em que participam membros do atual Executivo socialista, agora em gestão, “como se o Governo estivesse a iniciar” funções.

Em relação ao Baixo Alentejo, Luís Montenegro lembrou que o PS tem nesta região dois deputados e a presidência de 10 câmaras municipais, concluindo que, mesmo com um Governo do mesmo partido e com maioria absoluta, “não conseguem nada para o distrito”.

“É o cúmulo da incompetência política”, sintetizou.

“Sentir Portugal em Beja” esteve nos 14 concelhos deste distrito até quarta-feira: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa e Vidigueira.





GOVERNO NÃO ESTÁ PREOCUPADO COM A SAÚDE, ESTÁ OCUPADO COM NOMEAÇÕES

Miguel Pinto Luz acusou o Governo socialista de apenas estar preocupado em “nomear dirigentes, criar novos organismos públicos, ocupar a administração hospitalar e de saúde”.

O vice-Presidente do PSD falava numa conferência de imprensa, na sede nacional do Partido, onde exigiu ao Executivo que “suspenda de imediato a entrada em vigor do Decreto-Lei que estabelece a criação das ULS”, prevista para 1 de janeiro, evitando “o adensar de problemas a uma situação já por si muito delicada”.

Para Miguel Pinto Luz, é urgente que o Governo dê respostas aos problemas imediatos do SNS, que “não precisa de mais entropia, mais problemas, mais confusão”. “A levianidade do modelo de ULS apresentado apressadamente pelo governo

socialista prejudica gravemente a saúde dos portugueses, não traz qualquer resposta aos doentes e não motiva as equipas de saúde”, acrescentou.

De acordo com o vice-Presidente do PSD, é essencial que os profissionais de saúde se sintam motivados, e apelou ao Governo demissionário do PS que passe “o Natal nos hospitais e abram o novo Ano nos centros de saúde, trabalhem para resolver problemas que vão aparecer a milhares de doentes em todo o país”.

PSD ALERTA PARA “RISCO NO CONTROLO DE FRONTEIRAS”

O PSD quer ouvir o ministro da Administração Interna sobre “situações preocupantes que colocam em risco o controlo de fronteiras e a segurança nacional”, quase seis semanas após a extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

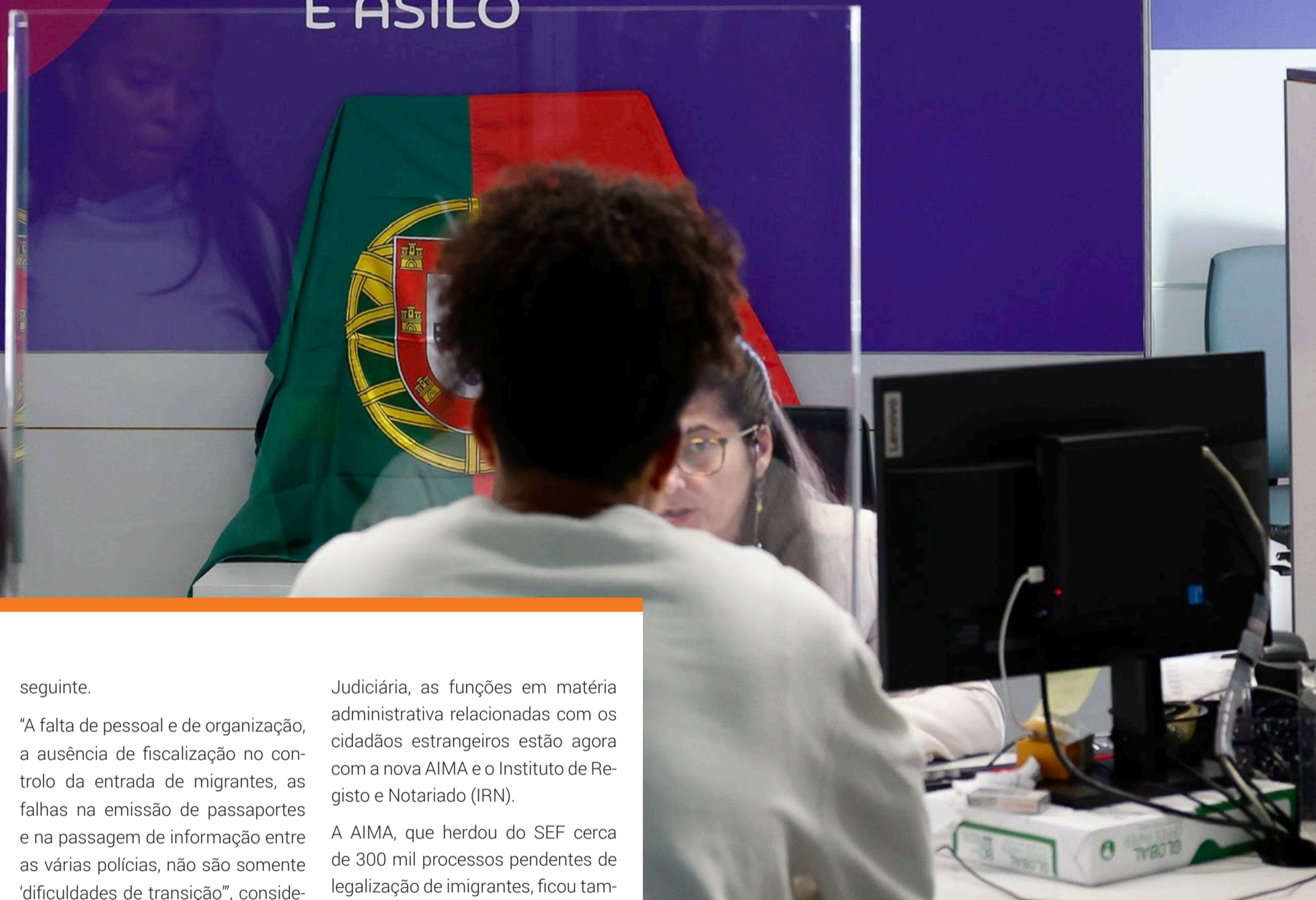
Num requerimento hoje divulgado, os sociais-democratas referem que “são várias as notícias que têm vindo a público a denunciar situações preocupantes que colocam em risco o controlo de fronteiras e a segurança nacional”, um mês após “a pulverização das competências” do SEF por várias forças e serviços de segurança e a criação de duas novas entidades, a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) e a Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros (UCFE).

Em concreto, o PSD refere-se a uma notícia divulgada na sexta-feira pelo semanário Expresso, que cita um documento interno da GNR segundo o qual “os cidadãos estrangeiros que chegam a Portugal em situação irregular não ficam retidos e recebem apenas uma nota para se apresentarem na recém-criada AIMA numa data combinada”, sempre que são detetados aos fins de semana, feriados e nos dias úteis depois das 20:00 e antes das 08:00 da manhã



AIMA

AGÊNCIA PARA A INTEGRAÇÃO MIGRAÇÕES E ASILO



seguinte.

“A falta de pessoal e de organização, a ausência de fiscalização no controlo da entrada de migrantes, as falhas na emissão de passaportes e na passagem de informação entre as várias polícias, não são somente ‘dificuldades de transição’”, considera o PSD.

O PSD defende que estas notícias “não podem ser ignoradas e devem ser alvo de explicações urgentes por parte dos responsáveis do Governo, no caso, o ministro da Administração Interna”, José Luís Carneiro, pedindo a sua audição urgente na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

O processo de extinção do SEF aconteceu em 29 de outubro e as competências deste serviço de segurança foram transferidas para sete organismos.

Enquanto as competências policiais passaram para a PSP, GNR e Polícia

Judiciária, as funções em matéria administrativa relacionadas com os cidadãos estrangeiros estão agora com a nova AIMA e o Instituto de Registo e Notariado (IRN).

A AIMA, que herdou do SEF cerca de 300 mil processos pendentes de legalização de imigrantes, ficou também com as competências do Alto Comissariado para as Migrações quanto às questões do acolhimento e integração dos imigrantes.

No âmbito deste processo passou também a existir uma nova configuração do sistema português de controlo de fronteiras ao ser criada a Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros, a funcionar sob a alçada do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna.

A reestruturação do SEF foi decidida pelo anterior Governo do PS e aprovada na Assembleia da República em novembro de 2021, tendo sido adiada por duas vezes.

VIEIRA DO MINHO APROVA ORÇAMENTO EQUILIBRADO PARA 2024

A Câmara de Vieira do Minho, distrito de Braga, aprovou, o orçamento de 18 milhões de euros para 2024.

Segundo a autarquia liderada em maioria por António Cardoso (PSD), o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 “é elaborado num momento marcado pela incerteza e imprevisibilidade”.

“A ambiguidade do tempo atual, com o contexto geopolítico global de grande exigência acentuado pelos conflitos armados na Ucrânia, em Israel e na Palestina, e com o impacto ao nível da escalada de preços, obriga a redobrada prudência na elaboração destes documentos previsionais”, sublinha o município.

A câmara considera que “o aumento acentuado das despesas de funcionamento, influenciado, em parte por fatores externos, nomeadamente, pelos aumentos salariais previstos e conseqüente crescimento dos encargos sociais, pela variação de preços associados ao consumo de energia e pelas constantes revisões de preços das empreitadas, condicionarão as apostas e estratégias definidas” para o próximo ano.

“Pese embora estas dificuldades, o município continuará com a preocupação de manter o equilíbrio orçamental que garante a sustentabilidade futura das políticas públicas implementadas. Em 2024 continuaremos a adotar a política de gestão de investimento aplicada nos últimos anos, designadamente no que diz respeito ao acesso a fontes de financiamento, sejam através de empréstimos, ou acesso a fundos nacionais e comunitários que permitam garantir a manutenção do plano de investimento em curso”, frisa a autarquia.

Nesse sentido, o executivo PSD considera que o plano de ação municipal para 2024 continuará a dar resposta em todas as áreas, acrescentando que “os pilares fundamentais da estratégia municipal assentam no desenvolvimento de três grandes áreas: a agricultura, a floresta e o turismo”.

A autarquia assume a habitação como uma prioridade, dando conta de um investimento de quase dois milhões de euros “no parque municipal de habitação, com a construção de habitação social nas freguesias de Louredo, Rossas e Guilhofrei”.

Ao nível da receita, as previsões de receitas correntes correspondem a mais de 14 milhões de euros e as receitas de capital a quase três milhões de euros.

Do lado das despesas, os gastos correntes correspondem a mais de 13 milhões de euros, que incluem despesas com pessoal, com a aquisição de bens e serviços e com as transferências e subsídios para as juntas de freguesia e associações locais.

O executivo maioritário PSD aprovou a aplicação da taxa mínima (0,3%) de IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, o desconto de 5% na taxa do IRS e a isenção da taxa de derrama para as empresas com volume de negócios inferior a 250 mil euros.



PSD DE MATOSINHOS

MUNICÍPIOS DEVEM ESTAR DO LADO DA PAZ

O PSD de Matosinhos e seus autarcas discordam que a autarquia de Matosinhos, liderada por Luísa Salgueiro, “utilize dinheiros públicos para financiar entidades como o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), a qual não é nada mais do que um apêndice do Partido Comunista Português e com uma agenda de propaganda dos ideais comunistas, liderada pela comunista Ilda Figueiredo”.



“Luísa Salgueiro, se quiser dar um donativo ao Partido Comunista Português que o dê do seu próprio bolso e que não use dinheiros públicos, para sustentar organizações que hipocritamente defendem a Paz, sem condenar a Rússia, pelos ataques na Ucrânia, sem condenar a Síria, pelos crimes contra a humanidade, nem o HAMAS, pelos ataques efetuados e por se servir de mulheres e crianças, como escudos humanos”, sublinha a estrutura presidida por Bruno Pereira.

“Convém não esquecer que o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), em todos os momentos revela ser anti NATO, afirmando que esta organização não se deve expandir no leste da Europa e deve reduzir

os seus meios e contingentes militares junto às fronteiras da Federação Russa. Do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), nunca se ouviu uma condenação, que seja, da invasão do território ucraniano pela Federação Russa, só críticas aos EUA, União Europeia e NATO”, acrescenta.

Para o PSD de Matosinhos, “o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) finge defender a paz e o modo de vida ocidental, mas na verdade apresenta dois pesos e duas medidas, os conflitos e crimes de guerra causados pelos regimes comunistas ou de antigos estados comunistas são olvidados e convenientemente omissos. Do Conselho Português para a Paz e Cooperação

(CPPC), nem uma palavra sobre o massacre de civis em Bucha, na Ucrânia, às mãos de soldados e mercenários russos”.

Do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), nunca se ouviu uma condenação dos ataques perpetrados pelo grupo terrorista HAMAS – entidade que o comité central do PCP descreve como organização de resistência palestina. Do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), também nunca se ouviu uma palavra de solidariedade para os milhares de mortos inocentes e civis, causados pelo ataque do dia 07 de outubro de 2023, pelo grupo terrorista HAMAS. Para o Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), a perfeição é

o dia-a-dia de milhões de venezuelanos, cubanos, russos e norte-coreanos, os quais vivem em regimes falhados, governados com mão de ferro, por ditadores a quem nada falta, mas que tudo falta a quem lá vive, desde democracia a alimentação.

O PSD de Matosinhos entende que “é de questionar se a democrata Luísa Salgueiro, Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, defende a presença de Portugal na União Europeia, na NATO ou se tal e qual o CPPC, diaboliza a NATO, a União Europeia, os EUA ou Israel, sendo que este estado é o único no médio oriente onde a comunidade homossexual e as mulheres não são perseguidas ou tem um papel secundário na sociedade”.

APROVADA CANDIDATURA PARA HABITAÇÃO SOCIAL EM COIMBRA

A candidatura da Câmara de Coimbra para construção de 268 fogos de habitação social em Taveiro, no valor de 38,5 milhões de euros, foi aprovada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), revelou o município.

A candidatura da Câmara de Coimbra, feita ao abrigo do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, criado no âmbito do PRR, foi aprovada pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), anunciou a autarquia em nota de imprensa.

O contrato de comparticipação assinado entre Câmara de Coimbra e IHRU estipula que o município se compromete “a concluir a obra até ao dia 30 de março de 2026”.

A candidatura prevê a aquisição de terrenos e construção de 268 fogos de habitação social na Quinta das Bicas, em Taveiro

Em setembro, o executivo já tinha aprovado a aquisição de 30 lotes na Quinta das Bicas, que era propriedade do Montepio, num investimento de quatro milhões de euros, totalizando uma área global de 26 mil metros quadrados.

“Este é um passo histórico para continuar a colmatar os problemas de habitação das populações mais carenciadas e mais frágeis”, afirmou a vereadora com a pasta da habitação social, Ana Cortez Vaz, citada na nota de imprensa.

Para esta responsável, o investimento vai garantir que haverá “mais 268 famílias a viver em melhores condi-

ções de habitabilidade”.

O investimento na Quinta das Bicas foi a principal alteração na revisão da Estratégia Local de Habitação de Coimbra, documento que foi aprovado na Assembleia Municipal de Coimbra em fevereiro, com os votos favoráveis dos vários partidos que compõem a coligação Juntos Somos Coimbra e da CDU e a abstenção do PS e do presidente da União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades (do Juntos Somos Coimbra), e votos contra do movimento Cidadãos por Coimbra (CpC).



PAGAMENTO DE 88,6 MILHÕES DE EUROS ÀS FARMÁCIAS “DESMENTE FALSAS ACUSAÇÕES” DOS SOCIALISTAS

António Vasco Viveiros, deputado do PSD dos Açores, afirmou que o Serviço Regional de Saúde já efetuou, desde 2021, pagamentos no valor de cerca de 88,6 milhões de euros às farmácias, o que “desmente as falsas acusações” feitas pelo PS/Açores.

“É falso que não haja pagamentos às farmácias por parte do Serviço Regional de Saúde. Desde o início de 2021, já foram pagos 88,6 milhões de euros. Só nos três primeiros trimestres de 2023, foram pagos mais de 27 milhões. Estes números desmentem as falsas acusações do PS/Açores. O Partido Socialista falta à verdade quando diz que não existe um plano de amortização”, declarou

O parlamentar social-democrata lembrou, igualmente, que o anterior governo socialista deixou uma dívida “escondida” às farmácias, paga pelo atual Executivo PSD/CDS-PP/PPM.

“O anterior governo socialista deixou uma dívida de 11,5 milhões de euros às farmácias, que estava escondida nas contas da extinta empresa pública SaudaÇor. Foi o atual Governo

da Coligação PSD/CDS-PP/PPM que pagou essa dívida deixada pelo PS, como tem pagado muitas outras dívidas deixadas pelos governos socialistas”, sublinhou.

António Vasco Viveiros esclareceu que o aumento da despesa do Serviço Regional de Saúde com a prescrição de medicamentos resulta também do “grande crescimento no número de consultas” aos utentes açorianos.

“Com o Governo da Coligação, o Serviço Regional de Saúde fez, só em 2022, cerca de 419 mil consultas, o que representa um aumento de 50 mil face a 2019. Deste grande crescimento no número de consultas resultou um aumento da despesa com medicamentos, sempre em benefício dos utentes dos Açores”, salientou o deputado social-democrata.

GOVERNO DOS AÇORES QUER MEDIDAS INOVADORAS PARA APOIAR FAMÍLIAS COM DEFICIENTES

O Presidente do Governo açoriano reconheceu a necessidade de as famílias com pessoas deficientes serem apoiadas com um programa inovador, do género do “Novos Idosos”, que permite que idosos continuem a viver em casa.

“Nós temos uma dificuldade com pessoas e famílias que têm familiares que não estão na condição de idosos, mas possam ser pessoas com deficiência e que precisam de um apoio especial”, disse José Manuel Bolieiro.

O chefe do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) falava aos jornalistas em Vila Franca do Campo, São Miguel, onde visitou uma idosa, no âmbito do programa “Novos Idosos”, dia 9 de dezembro.

“Temos que ter um olhar para as famílias que são muito sacrificadas quando têm no seu seio familiares com deficiência, que ainda não estão idosos, e os familiares, também pela sua avançada idade, já não têm as melhores condições físicas e até mesmo de capacitação técnica para prestar o apoio necessário e digno a estas pessoas”, justificou.

E admitiu: “Quero pensar que temos outras necessidades [na região] que precisam também de soluções criativas”.

“Este é um Governo que não se ‘deita à sombra’ do que realizou, embora [o programa “Novos Idosos”] seja um caso bem-sucedido, [o executivo] está sempre à procura de conhecer necessidades e oportunidades de solução”, rematou.

O programa “Novos Idosos”, agora estendido ao concelho de Vila Franca do Campo, abrange 198 pessoas de cinco concelhos.

Segundo José Manuel Bolieiro, além do município de Vila Franca do Campo, o programa está a ser aplicado em Lagoa e Ponta Delgada (São Miguel), Praia da Vitória (Terceira) e Horta (Faial)

O programa piloto teve início na Praia da Vitória e em Ponta Delgada (os dois concelhos do arquipélago com a menor taxa de cobertura de respostas no âmbito das estruturas residenciais para idosos) e foi posteriormente alargado aos restantes municípios.



O “Novos Idosos” abrange 198 idosos, 185 cuidadores domiciliários e 18 técnicos superiores especializados que foram contratados pelas instituições particulares de solidariedade social e pelas misericórdias.

Segundo o Governo açoriano, no concelho de Vila Franca do Campo registaram-se 162 candidaturas para as 50 vagas disponíveis.

Neste município, a instituição de enquadramento que presta apoio é a Santa Casa da Misericórdia, que contratou quatro técnicos superiores especializados para a sua Equipa Técnica Local, com o apoio integral do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que financia o “Novos Idosos”.

“Sempre tivemos esta convicção de que era um programa inovador e que seria bem-sucedido e com boa adesão”, disse hoje Bolieiro, referindo que os testemunhos que tem recebido “são de enorme satisfação, de elogio à medida e também de expectativa da sua expansão”.

O “Novos Idosos”, financiado pelo PRR, visa implementar uma resposta de proximidade, que permita aos idosos continuarem a viver em casa e na comunidade, ao longo do tempo, com segurança e de forma independente, através da conceção e execução de um Plano Individual de Cuidados.

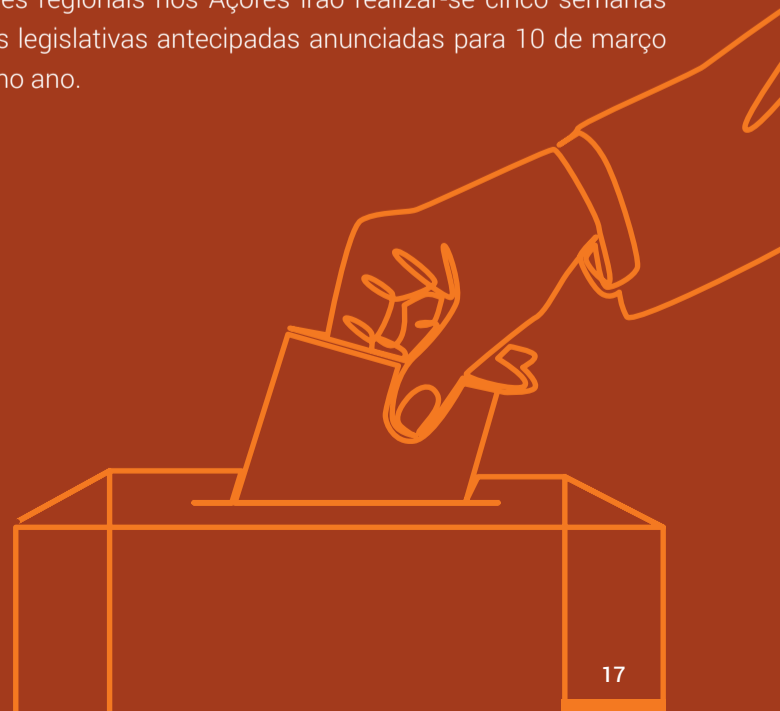
O programa passou a apoiar Virgínia Botelho D’Araújo, de 89 anos, residente em Vila Franca do Campo, que hoje foi visitada pelo presidente do Governo Regional. A mulher, que reside em casa da filha, Sandra Medeiros, que é também a cuidadora domiciliária, valoriza a iniciativa governamental por lhe permitir ficar no domicílio em vez de ser colocada num lar: “Sinto-me aqui muito melhor”. “Sinto-me muito bem a cuidar da minha mãe e sei que ela está bem comigo e tem todos os cuidados e todo o amor. Ela tem de mim, e das minhas filhas, tudo aquilo de que precisa”, disse Sandra Medeiros.

Eleições no dia 4 de fevereiro

O Presidente da República anunciou dissolução da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e marcou eleições regionais antecipadas para 04 de fevereiro, decisão que obteve parecer favorável de Conselho de Estado.

Marcelo Rebelo de Sousa fez este anúncio através de uma nota no sítio oficial da Presidência da República na Internet, na qual se lê que o Conselho de Estado, ouvido hoje, “deu parecer favorável, por unanimidade dos votantes” à dissolução, “não se tendo, apenas, o Governo da República pronunciado por ser matéria autonómica”.

As eleições regionais nos Açores irão realizar-se cinco semanas antes das legislativas antecipadas anunciadas para 10 de março do próximo ano.



GOVERNO SOCIALISTA “CAIU DE PODRE”



Miguel Albuquerque afirmou que o Governo da República “caiu de podre” e apelou à mobilização dos militantes social-democratas nas eleições antecipadas de 10 de março.

“Mais uma vez vamos ser chamados a eleger os nossos representantes e os únicos representantes da Madeira que podem defender a Madeira junto da República, junto do Estado português, são os nossos”, disse, para logo reforçar: “Não tenham dúvidas que só os nossos deputados é que põem em primeiro lugar a defesa dos madeirenses”.

O líder do PSD da Madeira e Presidente do executivo regional de coligação PSD/CDS-PP falava no jantar de Natal da estrutura regional do PSD, que decorreu nas instalações do Madeira Tecnopolo, no Funchal, com cerca de 1.200 participantes.

“Todos sabemos que este Governo da maioria absoluta do Partido Socialista caiu. Caiu de podre, porque eles não sabem governar este país e não tem competência para governar”, declarou.

O líder social-democrata madeirense apelou à mobilização dos militantes para as eleições antecipadas, indicando que na próxima semana será decidida a lista de candidatos à Assembleia da República em coligação com o CDS-PP.

“Vamos fazer um esforço logo a seguir aos Reis, depois da ressaca, curem esses copos, e, a partir do dia 16 [de janeiro], vamos começar em campanha para ganhar as eleições”, disse.

O círculo eleitoral da Madeira elege seis deputados à Assembleia da República, sendo que atualmente a representação regional é composta por três social-democratas e três socialistas.

“Nós temos que eleger os nossos homens e as nossas mulheres no próximo dia 10 de março, porque só eles é que têm condições objetivas, têm competência, têm força, têm a

coragem para defender a Madeira em todas as circunstâncias”, afirmou Miguel Albuquerque.

O líder do PSD/Madeira criticou, por outro lado, o PS regional, considerando que “a receita socialista é sempre a mesma, é se vergar a Lisboa, estar de cócoras perante Lisboa e obedecer às direções partidárias de lá”.

“Nós não somos portugueses de segunda, nós somos portugueses de primeira e exigimos ser tratados pelo Estado português em igualdade de circunstâncias”, disse.

Para Miguel Albuquerque, a escolha nas eleições nacionais antecipadas de 10 de março é “muito clara” e consiste entre eleger os deputados do PSD ou um “conjunto de submissos”, que, disse, “em circunstância alguma defendem os interesses da nossa terra, as nossas liberdades e os nossos direitos”.

Povo Livre

Número 533 • 14 de Novembro de 1984 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: MANUEL PEREIRA

MOTA PINTO EM VILA NOVA DE POIARES

NENHUMA OUTRA FÓRMULA GOVERNATIVA RESPONDERIA MELHOR AOS PROBLEMAS

«O Governo foi formado pela conjugação de esforços dos dois partidos mais votados nas últimas eleições. Imperativo patriótico e nacional determinou a sua constituição e continua a ser o mesmo espírito que o anima e que lhe há-de insuflar força para vencer dificuldades que, conjuntamente, se lhe depaírem». Esta uma das referências do vice-primeiro ministro e líder do PSD ao actual momento político, quando falava no passado fim-de-semana em Vila Nova de Poiares.

No discurso que proferiu na sessão de boas vindas nos Paços do concelho, Mota Pinto afirmou, aliás, noutro passo, a propósito do Executivo: «Em face dos resultados das últimas eleições, estamos convencidos de que nenhuma fórmula de composição governativa poderia responder mais eficazmente, ou seria melhor sucedida, no enfrentamento dos problemas do que a coligação actualmente em poder».

«E, se por qualquer circunstância — hipótese que figuro não como uma probabilidade mas como exercício — essa coligação viesse a encerrar-se, estou convicto de que uma grande indefinição, uma certa angústia e confusão se apos-

teria dos portugueses», disse depois o vice-primeiro ministro, concluindo: «Espero, portanto, que a coligação e o Governo tenham dentro de si e nos seus apoiantes a energia suficiente para responder aos desafios económicos como responderam razoavelmente aos financeiros».

Ainda a propósito do Governo, o vice-primeiro ministro afirmou que foi constituído numa «base de solidariedade entre os dois partidos», «sem reserva moral», num «esforço que, por igual, os partidos da coligação irão ver recompensado ou sancionado».

Ao falar de improviso na sessão nos Paços do Concelho, outro aspecto focado no discurso de Mota Pinto foi o da recente conclusão do Orçamento do Estado. Nesse plano, o presidente do PSD afirmou a dado passo: «Conjuntamente com o Orçamento, deve ser apresentado um conjunto de medidas pontuais de carácter micro-económico, medidas que dêem satisfação às aspirações concretas dos agentes económicos ou às suas organizações representativas, sejam sindicais, sejam confederações de interesses empresariais».

E, explicitando o seu pensamento, acrescentou: «Um conjunto de medidas

de maior fôlego, medidas que tenham a ver com o sector empresarial do Estado e com outros bloqueamentos da vida pública portuguesa, que exprimam uma ideia de mudança». Ainda a respeito do Orçamento do Estado, que atinge mil e duzentos milhões de contos (dos quais 400 milhões são juros da dívida pública e amortizações), Mota Pinto lembrou que esses encargos se devem a faltas de ponderação a atitudes acumuladas há vários anos. «Uma série de desmandos que não foram cometidos por este Governo», concluiu.

Quanto à verba consignada para as Autarquias, o vice-primeiro ministro revelou que ela orça os 61 milhões de contos, valor inscrito na rubrica das transferências para as Autarquias Locais, e que considerou razoável, pois «na actual conjuntura representa um grande esforço e uma forte convicção de que o poder local deve ser valorizado. Enfim, «verba razoável», disse, e que «não se afasta daquilo que tinha resultado como aspiração global dos presidentes das Câmaras».

Durante a sessão de boas vindas, Mota Pinto disse ainda ter a esperança fundada de que o País en-



contrará os caminhos da recuperação económica, «corrigidos alguns desequilíbrios, arpegiando alguns caminhos e dedicando mais atenção à necessidade de mudanças». O vice-primeiro ministro considerou que uma conciliação entre a perspectiva macro-económica e os problemas micro-económicos constitui «condição de animação da vida económica portuguesa».

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Poiares considerou que as reformas estruturais defendidas pelo PSD no Governo têm de ser rapidamente implementadas. Jaime Soares, eleito pelo PSD, disse que o PS «tem de compreender que o tempo urge e que esperar mais tempo pode vir a complicar ainda mais as coisas».

A par das referências aos problemas da sua terra, Jaime Soares, não deixou de aludir às eleições presidenciais, frisando que o PSD «tem capacidade para apresentar um candidato próprio e com possibilidades de sair vencedor». «Não discuto se deve ser militar ou civil, o que acho é que devemos encontrar o homem certo para o lugar certo», disse.

O presidente da Câmara de Poiares apelou, depois, a Mota Pinto e Eugénio Nobre no sentido de que nunca a ligação rodoviária Raiva-Catraia dos Poços seja feita antes da melhoria da estrada da Beira, no troço compreendido entre a ponte da Portela e Catraia dos Poços.

Na sua visita àquela vila do distrito de Coimbra, em que Mota Pinto foi acompanhado pelo secretário de

Estado das Obras Públicas, Eugénio Nobre, foi assinado o protocolo, entre o Governo e o executivo camarário, de construção de um pavilhão gimnodesportivo em Vila Nova de Poiares.

Aqueles membros do Governo visitaram, depois, a nova escola preparatória da vila, o mercado, um futuro acesso à Estrada da Beira (já em adiantada fase de concretização) e a zona industrial.

A seguir ao almoço, Mota Pinto partiu para Quiaios (Figueira da Foz), onde inaugurou uma colónia de férias mandada construir pela Câmara de Poiares. O Complexo, compartilhado pela Casa do Povo de Poiares em cerca de 10 por cento, importou em aproximadamente 25 mil contos e destina-se às crianças dos quatro aos 12 anos e aos idosos.

ANTÓNIO CAPUCHO

NÂMICA DO GRUPO PARLAMENTAR



O líder do Grupo Parlamentar social-democrata concedeu uma entrevista ao «Povo Livre» em que aborda os graves temas da actualidade político-partidária desde a actividade parlamentar à estratégia para as eleições autárquicas e presidenciais. Relativamente à articulação das relações da bancada social-democrata com o Governo, a bancada socialista e a direcção política do PSD, António Capucho afirma que o diálogo iniciado desde a sua eleição lhe permite prever que o relacionamento será correcto e profícuo.

Pág. 3

MOTA PINTO FELICITOU REAGAN

O vice-Primeiro-Ministro, Mota Pinto, fez a seguinte declaração à «Voz da América» sobre as eleições nos Estados Unidos:

«Foi, efectivamente, uma vitória retumbante do Presidente Reagan e tive ocasião já de lhe enviar uma mensagem de felicitações. Essa vitória deve-se, sem dúvida, à capacidade revelada de fazer os americanos reencontrar a sua identidade, ter estimulado sentimentos de patriotismo e desenvolvido uma actuação tendo em vista a obtenção da paz numa atitude de firmeza, de dissuasão e não mediania concessões que só podem estimular aventuras do potencial inimigo. Evidentemente que para esta vitória teve também papel importante o êxito conseguido pela sua política económica».

No que toca às relações com Portugal tenho tido encontros com vários membros da Administração Reagan e o nível de relações é excelente, vai concretizar melhorar, dentro de um quadro pautado pela defesa intransigente dos interesses nacionais portugueses e também pelos imperativos de solidariedade com uma nação aliada como são os Estados Unidos da América. E são estes imperativos de solidariedade que já estão subjacentes a acordos tão importantes como, por exemplo, o que diz respeito à utilização da base portuguesa das Lajes, nos Açores.

EDIÇÃO N.º 533 do «Povo Livre» | de 14 de novembro de 1984

«Mota Pinto em Vila Nova de Poiares: Nenhuma outra fórmula governativa responderia melhor aos problemas».

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO

TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Distrital de Braga, para reunir no próximo **dia 28 de Dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 21h00**, no Hotel Mercure, sito na Avenida João XXI, em Braga, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política;
2. Emissão de parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do disposto no Artº 39, nº 2, alínea f) dos Estatutos do PSD;
3. Outros assuntos.

CASTELO BRANCO

Ao abrigo do Artº 41º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Distrital, para uma reunião a realizar no **dia 29 de Dezembro de 2023 (sexta-feira), pelas 20H30**, no Auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, sito no Campo Mártires da Pátria, em Castelo Branco, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e emissão de parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do Artº 39, nº 2, alínea f).

ÉVORA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia Distrital de Évora, para reunir no próximo **dia 20 de Dezembro de 2023 (quarta-feira), pelas 21H00**, no Évora Hotel, sito na Avenida Túlio Espanca, em Évora, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Dar parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República; nos termos do Artº 39º, nº 2, alínea f)
2. Análise da situação política.

FARO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Faro do PSD, para reunir, em sessão ordinária, no próximo **dia 21 de Dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 21H00**, na Sede do PSD/Loulé, sito na Rua Dr Francisco Sá Carneiro nº 1, em Loulé, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Parecer sobre as candidaturas a apresentar à Assembleia da República, nos termos do Artº 39, nº 2, alínea f) dos Estatutos do PSD;
2. Deliberação sobre a sugestão a apresentar à CPN sobre o cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Faro;
3. Outros assuntos.

GUARDA

Ao abrigo do disposto no Artº 39 – Competência – nº 2, alínea f) – dar parecer sobre candidaturas à Assembleia da República, dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD da Guarda, para reunir no próximo **dia 21 de Dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 21H00**, na Sala de Conferências do Centro Social e Cultural S. Miguel da Guarda, sito na Avenida da Igreja nº 1, na Guarda, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da Situação Política
2. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do Artº 39, nº 2, alínea f) dos Estatutos Nacionais;
3. Outros assuntos.

PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco o(a) companheiro(a) para uma Assembleia Distrital do PSD, a realizar no próximo **dia 28 de Dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 20H30**, na Sede Distrital, sito na Rua Combatentes da Grande Guerra nº 17, em Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do Artº 39, nº 2, alínea f);
2. Análise da Situação Política.

VIANA DO CASTELO

ALTERAÇÃO DA DATA DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DO PSD DE VIANA DO CASTELO, PUBLICADO NO POVO LIVRE DE 6 DE DEZEMBRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco a Assembleia Distrital do PSD de Viana do Castelo, para reunir no próximo **dia 22 de Dezembro de 2023 (sexta-feira), pelas 21H00**, na Casa do Conhecimento de Paredes de Coura, sito no Largo Visconde de Mozelos, em Paredes de Coura, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Dar parecer sobre as candidaturas à Assembleia da República, nos termos do Artº 39, nº 2, alínea f) dos Estatutos do PSD;
2. Outros assuntos.

Nota: Se na hora designada não houver quórum dos membros, fica a mesma convocada para as 21H30.

SECÇÕES

FERREIRA DO ZÊZERE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção do PSD de Ferreira do Zêzere, para reunir, no próximo **dia 13 de Janeiro de 2024 (sábado), pelas 21H00**, na Sede, sito na Rua Dr Francisco Sá Carneiro nº 20, em Ferreira do Zêzere, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação Política Nacional;
2. Outros assuntos de interesse.

Nota: Se às 21H00 não estiverem presentes a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciar-se-á decorridos trinta minutos, com o número de militantes presentes.

LAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoco os militantes da Secção de Lagos, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo **dia 13 de Janeiro de 2024 (sábado), pelas 16H00**, na Sede da Secção, sito na Rua Soeiro da Costa nº 20, em Lagos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos Concelhios do PSD, Secção de Lagos:

1. Mesa de Assembleia da Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 16H00 às 19H00

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem o substitua, na Sede da Secção até ao dia 10 de Janeiro, às 24H00.

A Sede da Secção estará aberta para o efeito, das 22H00 às 24H00 no dia 10 de Janeiro

NELAS

RECTIFICAÇÃO DA DATA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO PUBLICADO NO POVO LIVRE DE 6 DE DEZEMBRO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoco a Assembleia de Secção de Nelas, para reunião no próximo **dia 5 de Janeiro de 2024 (sexta-feira), pelas 20H30**, no Edifício Multiusos, sito na Praça do Município, em Nelas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apresentação, discussão e votação das contas do ano de 2023;
2. Análise da situação política a nível local e nacional;
3. Outros assuntos.

Nota: De acordo com os Estatutos, a Assembleia considera-se legalmente constituída se estiverem presentes, pelo menos, mais de metade dos associados, funcionando meia hora mais tarde com qualquer número de militantes.

RESENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se a todos os militantes do Concelho de Resende, para reunirem, no próximo **dia 28 de Dezembro de 2023 (quinta-feira), pelas 21H00**, na Sede do PSD Resende, sito na Rua António Caetano de Moura, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise e discussão da atuação da Comissão Política de Secção;
2. Plano de Actividades 2024: informações;
3. Outros assuntos.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convocam-se todos os militantes, para reunir em Sessão Ordinária da Assembleia de Secção de Viana do castelo, no **dia 12 de Janeiro de 2024 (sexta-feira), às 21H00**, no Centro Social e Paroquial de Deão, sito em Estrada de Deão nº 841, 4905-254 DEÃO, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação político local, distrital e nacional;
3. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

ERRATA

I CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Nacional dos Congressos e Conselhos Distritais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o I Conselho Distrital Extraordinário da JSD Distrital de Aveiro do mandato 2023/2025, para reunir no próximo **dia 15 de dezembro de 2023 (sexta-feira), pelas 21h30m**, no Grupo Musical Macinhataense, sita na N16-3 236, 3720-084 Macinhata Da Seixa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e Ordenação das indicações a deputados da JSD pelo Círculo Eleitoral de Aveiro;
 2. Legislativas 2024 - discussão e recolha contributos para o Programa Eleitoral do PSD;
 3. Apresentação e aprovação da proposta de candidatos a deputados da JSD pelo Círculo Eleitoral de Aveiro, nos termos da alínea b) do artigo 53º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata.
-